

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO

Juliana Takeshita Meira¹; Alexandre de Oliveira²; Eliane Aparecida Toledo Pinto²

¹ Graduando do curso de Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professores Doutores e Orientadores do Centro de Ciências Humanas do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica é direcionado aos alunos dos cursos de licenciatura, através do projeto realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES). Por meio desse projeto, criado para contribuir positivamente na formação profissional de graduandos, através do desenvolvimento de projetos que fortificam e conduzem o licenciando a vivenciar a prática aliada a teoria de forma ativa e contribuinte na formação inicial dos alunos da rede pública, além de proporcionar também a aprendizagem de novas metodologias de ensino aos alunos graduandos. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo destacar as contribuições da Residência Pedagógica aos alunos graduandos de licenciatura, voltado para o curso de pedagogia, dando enfoque no aperfeiçoamento do ensino de português e na alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino básico e enfatizando também as práticas vivenciadas ao longo do ano letivo que proporcionam importantes momentos para a formação profissional dos futuros professores.

Palavras-chave: (Residência Pedagógica. Contribuições. Aprendizagem. Educação)

INTRODUÇÃO

O programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a inserção voluntária ou com bolsa do/a licenciado/a na escola de educação básica. O programa visa promover experiências articuladoras de teoria e prática entre os educadores em formação e os alunos de rede pública, municipal e estadual, com o acompanhamento tanto da coordenação da secretaria como a tutoria e a supervisão do Centro Universitário.

O projeto da UNISAGRADO, submetido ao programa de Residência Pedagógica

executa a relação entre o Ensino Superior e as escolas de rede pública, de modo supervisionado e coordenado, considerando a importância do monitoramento, com reuniões semanais, presenciais e online, da reflexão e da intencionalidade pedagógica em cada atividade envolvida.

O ensino dos alunos acontece por meio de projetos e atividades que completam e proporcionam um aprendizado significativo, sanando as dificuldades e as dúvidas dos alunos, relacionado com o conteúdo trabalhado pelo professor vigente da turma.

As atividades desenvolvidas durante o projeto foram focadas para o português para uma sala de 3º ano do Ensino Fundamental 1 na Escola Estadual João Simões Netto da cidade de Bauru/SP, através de jogos, pois se entende que o processo de alfabetização de crianças deva ser realizado com prazer e construção, e que a estratégia lúdica vem se configurando como uma importante ferramenta para o desenvolvimento infantil e aquisições formais.

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade. (KISHIMOTO, 1994).

Tendo em vista que, no uso de jogos para desenvolver habilidades de leitura e escrita é fundamental considerar situações na qual ler e escrever tenha um significado para o aluno. Nessa perspectiva, vale resaltar a diferença entre letramento e alfabetização, já que muitos educandos não sabem que a escrita “representa” a fala. Para isso, é necessário que o aluno compreenda o sentido da escrita, estando capacitado para interpretar o que está lendo.

Para isso, acreditamos que por meio dos jogos o indivíduo possa se expressar de maneira natural, testar hipóteses e explorar sua criatividade, tornando o jogo mais que apenas uma brincadeira, mas uma forma de veículo para o desenvolvimento social e emocional dos alunos, podendo contribuir e enriquecer principalmente para o seu desenvolvimento intelectual.

Crianças, adolescentes e adultos jogam pelo prazer do jogo, pelo prazer da atividade em si. Os jogos são criados e recriados pelo homem e o aluno participa de jogos de forma espontânea e criativa contribuindo na sua aprendizagem, sendo o protagonista neste processo (Mariano, 2012).

Nessa perspectiva, o projeto permite aos alunos de graduação colocar em prática as diferentes estratégias estudadas na universidade, utilizando recursos como sala de aula, pátio, multimídia, alfabeto móvel entre outros para facilitar no seu processo de aprendizagem, visando promover o ensino da língua portuguesa para os estudantes de um modo lúdico e prazeroso, com diferentes metodologias e utilizando jogos e atividades na qual o aluno participe de forma ativa do processo de aprendizagem, fazendo com que o aluno aprenda de maneira significativa.

METODOLOGIA

Consideramos que se obtivermos como base pedagógica a compreensão dos jogos, podemos entender a sua aceção para a vida das crianças, na perspectiva de subsidiar o desenvolvimento integral. Pensando nisso e frente às dificuldades de ortografia encontradas na sala de aula, preparamos um jogo chamado “bingo silábico”.

O “bingo silábico” tem como objetivo aumentar a capacidade de leitura e de interpretação dos alunos além da memorização das palavras, auxiliando também na alfabetização e na melhoria do aprendizado das crianças nos erros gramaticais. O jogo utiliza cartelas com palavras repetidas três vezes, sendo que duas palavras esta com a ortografia incorreta e uma se apresenta correta. Para o desenvolvimento da atividade, também utilizamos canetinhas coloridas e um saquinho que contem as palavras certas para serem sorteadas pelo professor. Foi distribuída para cada dupla de alunos uma cartela, na qual iriam sublinhar com a canetinha as palavras de acordo com a que foi sorteada pelo professor. Ganha o jogo a dupla que sublinhar todas as palavras com a ortografia correta primeiro. Esse jogo foi adaptado com palavras do cotidiano das crianças e de acordo com os conteúdos já programados pela professora durante o ano letivo. Ao final da oive premiação dos ganhadores, como uma forma de motivação para que continuem estudando pesquisando cada vez mais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando estamos em contato com a realidade da escola publica, vemos as necessidades e o potencial dos alunos encontrado nela. Desde o inicio do programa percebi uma diferença perceptível das primeiras aulas ministradas ate as atuais, desvendando e aperfeiçoando a profissão de docente, tornando a realidade da sala de aula mais acessível e natural.

Com a prática na sala de aula e com as orientações dos coordenadores nas reuniões da universidade e com os professores preceptores, além da troca de experiência com outros residentes por meio de conversas, os beneficiados com esse programa adquirem uma prática que beneficia ricamente na nossa vida profissional, nos preparando para a vida profissional e dando condições para que possamos nos tornar futuros profissionais de excelência, fazendo diferença na vida de muitas crianças, por meio da educação. Para Alves, “O educador tem que ser político e inovador, integrado consciente e ativamente no social, onde sua escola está inserida [...] Um educador [...] é um fundador de mundos, mediador de esperanças, pastor de projetos [...]” (1982, p. 28).

Os graduandos, através do programa Residência Pedagógica, da participação das reuniões semanais, das atividades preparadas e adaptadas de acordo com a necessidade da criança, progrediram e aperfeiçoaram sua pratica docente, visto que com a experiência adquirida, souberam selecionar as atividades, utilizar os espaços oferecidos pela escola e trabalhar como professor mediador do processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Residência Pedagógica é de extrema importância no processo de formação de professores, pois alia a prática com os conteúdos estudados na universidade. O projeto também proporciona uma preparação para a atuação em sala de aula, com uma prática mais contemporânea, criativa e humana para os seus alunos.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.

MARIANO, Cecília. **Educação Física: o atletismo no currículo escolar**. 2ª edição - Rio de Janeiro: WAK Editora, 2012.

ALVES, R. **Filosofia da ciências: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1982

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por oferecer bolsa auxílio aos participantes do Programa de Residência Pedagógica, e proporcionar a experiência da docência na rede pública de ensino e o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, além de proporcionar aos alunos da rede pública um ensino que prioriza a qualidade. Somos gratas, também, ao Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) por nos proporcionar programas como esses, que associam a teoria com a prática, aperfeiçoando a formação de professores e assegurando habilidades e competências adequadas, permitindo que realizem um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Agradecemos, em especial, aos professores coordenadores do Programa, Alexandre de Oliveira e Eliane Aparecida Toledo Pinto pelo auxílio e pela contribuição na nossa formação como docente, bem como aos professores preceptores e aos alunos da Escola Estadual João Netto Simões que tornam possível nossas experiências na prática docente.